



# Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA

CNPJ nº 07.032.886/0001-02  
Relatório da Administração

Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras individuais da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA referentes a 31 de Dezembro de 2013 e 2012, acompanhadas das Notas Explicativas. As Demonstrações Financeiras Consolidadas em sua íntegra, juntamente com o Parecer da KPMG Auditores Independentes, encontram-se à disposição na sede da Companhia.

**I) A Empresa:** O contrato de concessão, firmado entre a Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA e a Prefeitura da Cidade de São Paulo, em 2014, seu décimo ano de existência. Trata-se de instrumento norteador da Limpeza Pública na cidade no que concerne aos serviços concessionados. Em dezembro de 2012, após intensa negociação, foi assinado o novo Termo de Compromisso Ambiental entre a Prefeitura da Cidade de São Paulo e a Loga, que promoveu parcialmente o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato. Adicionalmente, foi considerada a revisão da tarifa derivada da antecipação necessária dos marcos contratuais para atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Desta forma, em 2013, foram implantadas diversas melhorias nos serviços de coleta em comunidades carentes, resíduos de saúde, entre outros serviços. No 2º semestre de 2013, também visando o atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, foi iniciado o projeto da Mega Central de Triagem a ser implantada no início de 2014. Este empreendimento proporcionará o processamento de 250 toneladas por dia de materiais recicláveis.

Será a primeira etapa de um projeto que visa reciclar 10% de todo resíduo de São Paulo até 2016. Outra conquista importante foi a expansão do projeto da coleta mecanizada, com a implantação de contêineres de superfície nos bairros do Butantã e Jardim Europa. Este processo proporcionará a coleta de resíduos das ruas de forma mais higiênica, segura e rápida contando com a utilização de caminhões especialmente fabricados para coleta e higienização dos equipamentos. O sistema oferece, entre outros benefícios, ganho de produtividade e menor contato humano com o resíduo. A produtividade da companhia continua em ritmo crescente graças à dedicação do pessoal, utilização de equipamentos, mais modernos e atuais, e inovações em controle operacional, gestão e treinamento. Todas as iniciativas foram possíveis pelo incansável trabalho dos mais de 1.900 colaboradores da Sociedade.

**II) Desafios:** Dentre os maiores desafios que a empresa enfrenta, merece destaque a falta de conscientização dos municípios que leva ao crescimento desordenado dos resíduos, além do descarte fora dos horários estabelecidos. Adicionalmente, Grandes Geradores, que por Lei estão obrigados a contratar empresas especializadas, descartam seus resíduos junto aos resíduos domiciliares, fato que, além de ferir a legislação, causa problemas de vícios e desarranjos na logística do trabalho. Para diminuir estes problemas a Loga conta com o apoio da Amlurb na fiscalização destes Grandes Geradores e investe em programas de conscientização da população. Em 2013, entre diversas ações, merece destaque o programa Ecoeducação implantado pela Loga, em que mais de 13.000 estudantes foram atendidos com o objetivo de difundir os temas de consumo consciente e descarte correto, além de multiplicar esses conceitos no meio estudantil, familiar e social.

**III) Os Números:** Os números, a seguir, demonstram a grandiosidade de nossa operação: coletamos, transportamos e destinamos 1.733.950 toneladas de resíduos, com média de crescimento de 11% desde 2005. Atendemos uma população de 4,5 milhões de pessoas, além de uma população flutuante estimada em mais de 2 milhões de pessoas que trabalham, estudam, fazem negócios na região noroeste da cidade. Atendemos 882 bairros em 51 Distritos e, em 2012, nossos equipamentos percorreram mais de 9 milhões de quilômetros com um consumo de combustível acima dos 5,7 milhões de litros. Cerca de 870 novos pontos de coleta de Resíduos dos Serviços de Saúde foram implantados em 2013, elevando em mais de 230% a quantidade de pontos existentes em 2004.

**Agradecimentos:** A Administração da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA agradece a seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada. De forma especial expressa seu reconhecimento e agradecimento aos seus colaboradores pelo comprometimento e contribuição na busca constante da qualidade de nossos serviços.

## A Administração

### Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2013		2012	
		2013	2012	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>81.396</b>	<b>138.083</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	10	21.402	87.792		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	11	50.968	41.022		
Estoques		2.333	2.676		
Impostos a recuperar		3.451	3.010		
Adiantamento à fornecedores		3.242	3.583		
<b>Não Circulante</b>		<b>108.209</b>	<b>92.857</b>		
Contas a receber de clientes e outros créditos	11	29.185	31.838		
Ativo fiscal diferido	12	7.109	5.724		
Depósitos judiciais		10.379	10.035		
Imobilizado	13	60.832	44.460		
Intangível		704	801		
<b>Total do Ativo</b>		<b>189.605</b>	<b>230.940</b>		

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2013		2012	
		2013	2012	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>111.440</b>	<b>166.518</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	14	39.448	36.083		
Empréstimos e financiamentos	15	37.278	33.138		
Salários, benefícios e encargos	16	13.237	11.518		
Impostos, taxas e contribuições a recolher	17	14.488	17.722		
Imposto de renda e contribuição social		1.027	18.317		
Obrigações contratuais		2.215	2.241		
Dividendos a pagar		3.747	47.498		
<b>Não Circulante</b>		<b>53.378</b>	<b>40.514</b>		
Empréstimos e financiamentos	15	43.181	32.511		
Provisões	18	4.508	3.573		
Passivo fiscal diferido	12	5.689	4.430		
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>24.787</b>	<b>23.908</b>		
Capital Social	20	19.923	19.923		
Reserva Legal		3.985	3.985		
Reserva de lucros		879	-		
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>189.605</b>	<b>230.940</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Reserva Legal	Lucros (prejuízos) acumulados		Total
	Subscrito	A integralizar		de lucros	de lucros	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>60.650</b>	<b>(40.727)</b>	<b>7.018</b>	<b>15.311</b>	<b>-</b>	<b>42.252</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	44.465	(44.465)	44.465
Destinação dos lucros:						
Estorno de reserva legal - limite alcançado	-	-	(3.033)	3.033	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	44.465	(44.465)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(15.311)	-	(15.311)
Dividendos propostos	-	-	-	(47.498)	-	(47.498)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>60.650</b>	<b>(40.727)</b>	<b>3.985</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.908</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	29.101	(29.101)	29.101
Destinação dos lucros:						
Reserva de lucros	-	-	-	(3.338)	3.338	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(28.222)	-	(28.222)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>60.650</b>	<b>(40.727)</b>	<b>3.985</b>	<b>(31.560)</b>	<b>32.439</b>	<b>24.787</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos Valores Adicionados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
<b>Receitas (1)</b>	<b>398.828</b>	<b>409.059</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	398.565	409.228		
Outras receitas	279	(168)		
Perda efetiva de contas a receber	(16)	-		
<b>Insumos adquiridos de terceiros (2)</b>	<b>179.376</b>	<b>162.279</b>		
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS, COFINS)				
Custos dos serviços prestados	157.447	137.636		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	17.837	17.948		
Comerciais, administrativas e contingências	4.092	6.695		
<b>Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)</b>	<b>219.452</b>	<b>246.780</b>		
<b>Depreciações e amortizações (4)</b>	<b>13</b>	<b>13.238</b>	<b>13.614</b>	
<b>Valor Adicionado Líquido</b>				
Produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	206.214	233.166		
<b>Valor adicionado recebido em transferência (6)</b>	<b>2.093</b>	<b>2.834</b>		
Receitas financeiras	2.093	2.834		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional:** A Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga ("Companhia"), situada à Praça Alberto Lion, 366, Município de São Paulo - SP, é concessionária pública dos serviços divisíveis de limpeza urbana do setor denominado noroeste na cidade de São Paulo, em conformidade com o contrato nº 027/SSO/2004, firmado em 6 de outubro de 2004, com duração de 20 anos prorrogáveis por até 20 anos, o qual foi iniciado em 13 de outubro de 2004. A Loga é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionistas a Vega Valorização de Resíduos S.A. - ("VVR"), detentora de 62,347% das ações e a P.N.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. ("PNAPSE"), com participação de 37,653%.

**Contrato de Concessão:** Pela exploração do objeto da concessão, o Poder Concedente efetua pagamentos mensais fixos, tendo sido utilizados, para efeito de cálculo, os valores constantes da proposta vencedora da licitação. **Reequilíbrio Quinquenal:** O reequilíbrio é um mecanismo contratual aplicável a cada cinco anos, para adequar as receitas à realidade dos custos e obrigações de investimento da concessionária. Em dezembro de 2012, foi concluído o primeiro reequilíbrio tarifário quinquenal referente ao período de 2004 a 2009. Entretanto, vale ressaltar que o contrato foi apenas parcialmente reequilibrado, pois conforme descrito no próprio Termo de Compromisso Ambiental assinado, o Poder Concedente reconhece alguns eventos ocorridos entre os anos de 2010 a 2012 como fatores de desequilíbrio da relação contratual. Além disso, ficou pendente de avaliação o item de atualização do fator de redução de custos operacionais incidido em todos os anos da Concessão, de forma provisória, com base nos custos ocorridos no 1º ano do contrato, não refletindo, portanto, a realidade dos anos posteriores. Estes pontos serão tratados no próximo reequilíbrio ordinário em outubro de 2014.

**2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**3. Moeda Funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**4. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

**5. Principais Políticas Contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Receita Operacional:** A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluí-

ram para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda ou prestação de serviços. **b. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação diferidas, perdas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, perdas no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e contraprestações contingentes, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas sobre os ativos financeiros (exceto recebíveis), custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos. **c. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. São avaliados pelo custo médio de aquisição, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos seus valores justos. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas. **d. Imobilizado:** Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição ou custo de construção, menos a depreciação acumulada e provisão de perda pelo valor recuperável (impairment). Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ao qual se refere ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo do bem possa ser mensurado com segurança. Despesas ordinárias de manutenção são reconhecidas no resultado do exercício no período que são incorridas. O valor depreciável de um ativo é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança será contabilizada como mudança de estimativa contábil, segundo o CPC 23. A vida útil é o período de tempo durante o qual a Companhia espera utilizar o ativo. As taxas de depreciação utilizadas para cada classe de ativos estão descritas na nota explicativa nº 10. Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são registrados em "Outros ganhos/perdas" operacionais, líquidas na demonstração do resultado. **e. Intangi-**

### Demonstrações dos Resultados para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
<b>Operações em Continuidade</b>				
<b>Receita Bruta de Serviços Prestados</b>	<b>21</b>	<b>398.565</b>	<b>409.228</b>	
Impostos incidentes sobre serviços prestados	21	(57.171)	(59.448)	
<b>Receita Operacional Líquida</b>		<b>341.394</b>	<b>349.780</b>	
Custo dos serviços prestados		(276.087)	(254.961)	
<b>Lucro Bruto</b>		<b>65.307</b>	<b>94.819</b>	
Despesas comerciais	22	(513)	(5.375)	
Despesas gerais e administrativas	23	(11.809)	(12.501)	
Outras receitas e despesas operacionais	24	(3.558)	(1.693)	
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>49.427</b>	<b>75.251</b>	
Receitas financeiras	25	2.093	2.834	
Despesas financeiras	25	(7.407)	(7.437)	
<b>Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas</b>		<b>(5.314)</b>	<b>(4.602)</b>	
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>		<b>44.113</b>	<b>70.649</b>	
Corrente	12	(15.137)	(22.928)	
Diferido	12	126	(3.255)	
<b>Lucro do Exercício</b>		<b>29.101</b>	<b>44.465</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações de Resultados Abrangentes para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
Resultado do exercício	29.101	44.465
Resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	29.101	44.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	29.101	44.465		
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) operações				
Depreciação e amortização do imobilizado/intangível	13	13.237	13.613	
Provisão para obrigações contratuais futuras	18	237	(10.964)	
Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos		5.806	4.894	
Provisão para contingências	18	4.167	1.448	
Imposto de renda e contribuição social	12	15.225	26.183	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	11	(9.201)	(9.136)	
Ativo financeiro	11	2.656	6.552	
Impostos a recuperar		(441)	482	
Partes relacionadas	11	(24.332)	(43)	
Estoques		343	984	
Outros créditos		(684)	(58)	
Depósitos judiciais		(1.005)	(222)	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	14	999	(3.333)	
Salários, provisões trabalhistas e encargos sociais	16	1.719	(645)	
Impostos, taxas e contribuições	17	(3.234)	8.884	
Imposto de renda e contribuição social		(32.641)	(4.611)	
Juros pagos		(4.977)	(4.325)	
Partes relacionadas	14	2.707	(630)	
Pagamento de contingências	18	(2.809)	(434)	
Outras provisões e obrigações contratuais	14	(26)	465	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(3.154)	73.571	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	13	(29.491)	(13.826)	
Adições ao intangível	13	(130)	(175)	
Baixa de imobilizado/intangível	13	24.374	1.585	
Caixa líquido atividades de investimento		(5.247)	(12.416)	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>				
Captação de financiamentos - terceiros		57.795	35.208	
Pagamento de financiamentos		(43.815)	(25.076)	
Pagamento de dividendos	20	(71.973)	(20.415)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(57.993)	(10.283)	
<b>Aumento (Redução) Líquido(a) do Saldo de Disponibilidades</b>		<b>(66.393)</b>	<b>50.872</b>	
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício		87.792	36.921	
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	10	21.402	87.792	
		(66.390)	50.871	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**vel:** Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (impairment). Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano. **f. Contratos de concessão:** Em 2010, o CPC emitiu o IFRIC 1, aplicável para os exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2010. Esta interpretação apresenta características comuns aos contratos de concessão: • contratos de concessão envolvem a prestação de serviços públicos e a administração de infraestrutura relacionada ao serviço, que é concedida ao concessionário; • a parte que concede o contrato de prestação de serviço (concedente) é um órgão público ou uma entidade pública, ou entidade privada para qual foi delegado o serviço; • o concessionário é responsável ao menos por parte da gestão da infraestrutura e serviços relacionados, não atuando apenas como mero agente, em nome do concedente; • o contrato estabelece o preço inicial a ser cobrado pelo concessionário, regulamentando suas revisões durante toda sua vigência; • o concessionário fica obrigado a entregar a infraestrutura ao Poder concedente em determinadas condições especificadas no final do contrato, por pequeno ou nenhum valor adicional, independentemente de quem tenha sido o seu financiador. A infraestrutura usada pela Companhia sujeita ao contrato de concessão é controlada pelo Poder concedente, conforme previsto no IFRIC 12, quando: • o concedente controla ou regulamenta quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o preço; • o concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de